

Óscar Faria, 2003
NO FEMININO

«{...}. A instalação {*Pronomes*} tem igualmente uma forte dimensão cenográfica – quase se diria estarmos diante de um coro de tragédia grega. Esse carácter dramático é mesmo a condição essencial daquelas figuras desocupadas de vida, mas ainda com capacidade de verbalizar – as vozes que surgem nas peças de Marguerite Duras, como *India Song*, são porventura uma das melhores aproximações à densidade fantasmática do trabalho de Ana Vieira – e reflectir difusamente qualquer aproximação. {...}»

***Público*, 03-11-2003 (excerto)**

Catálogo *Ana Vieira: Muros de Abrigo / Shelter Walls; Ponta Delgada [Açores]*, Museu Carlos Machado, Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, 2010, pp. 204-205 (org. Paulo Pires do Vale)